

SÉRIE OIKO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

VOLUME 01



OIKO

CONSÓRCIO ESTRATÉGICO

Entenda como funciona e o que
considerar na sua decisão



DESBLOQUEIE
SEUS PLANOS.
CONQUISTE
SEUS SONHOS.



PLANEJAMENTO
INTELIGENTE



SEM JUROS
ABUSIVOS



PODER DE
COMPRA



DECISÕES
CONSCIENTES

INFORMAÇÃO QUE GERA LIBERDADE.
ESCOLHAS QUE CONSTROEM O SEU FUTURO.

♦ useoiko.com.br ♦

BEM-VINDO

OIKO

O nome OIKO vem do grego oikos — casa, lar. É dele que nasce a palavra **economia**: a arte de cuidar bem da própria casa. E é exatamente isso que fazemos: ajudamos você a organizar, entender e fazer crescer a sua vida financeira, com método e sem fórmulas mágicas.

Este ebook faz parte da nossa série de materiais educativos e acompanha os conteúdos que você encontra em useoiko.com.br. Aqui, o tema é o **consórcio**: uma das formas mais tradicionais — e menos compreendidas — de conquistar um bem no Brasil.

A proposta é simples: explicar sem enrolação, mostrar os custos que ninguém destaca e entregar critérios práticos para você decidir se essa modalidade combina com o seu momento.

Boa leitura — e bom planejamento.

Equipe OIKO

SUMÁRIO

01	O que é um consórcio?	4
02	Como funciona na prática	5
03	As regras do jogo: lei e segurança	6
04	Tipos de consórcio	7
05	Estratégias para acelerar a contemplação	8
06	Consórcio vale a pena para você?	9
07	Como escolher o consórcio certo	11
08	Perguntas frequentes	12
09	Fui contemplado. E agora?	14

INTRODUÇÃO

Comprar sem juros: possível, mas com regras

Todo mundo já ouviu a promessa: "realize seu sonho sem pagar juros". No mundo das finanças, frases assim costumam esconder pegadinhas — mas o consórcio é uma exceção honesta, desde que você entenda o que está contratando.

No consórcio, de fato **não existem juros**. Em compensação, existem outras coisas: taxa de administração, fundo de reserva, prazo de espera e um sorteio que ninguém controla. É uma troca — você abre mão da pressa em nome de um custo total menor e de uma disciplina de poupança forçada.

Nas páginas a seguir, você vai entender **como o sistema funciona por dentro**, quem fiscaliza, quais estratégias aceleram a contemplação, quanto tudo isso custa de verdade e quais perguntas fazer antes de assinar qualquer contrato.

Ao final, você terá elementos para responder à única pergunta que importa: **o consórcio serve para o seu objetivo, no seu prazo e no seu orçamento?**

A VISÃO OIKO

Nenhum produto financeiro é bom ou ruim em si. Ele é adequado ou inadequado **para um objetivo específico**. Antes de escolher a ferramenta, tenha clareza do que você quer construir — é desse ponto que partimos em todo conteúdo da OIKO.

01

O que é um consórcio?

O consórcio é um sistema de **compra planejada em grupo**. Em vez de pedir dinheiro emprestado a um banco, várias pessoas com objetivos parecidos se reúnem e contribuem todo mês para um caixa coletivo — o **fundo comum**. Esse caixa é administrado por uma empresa especializada e autorizada a operar, e é dele que sai, mês a mês, o crédito que contempla os participantes.

Quando chega a sua vez — por **sorteio** ou por **lance** —, você recebe uma **carta de crédito**: um valor com poder de compra à vista para adquirir o bem ou serviço previsto no contrato. Enquanto isso, continua pagando as parcelas até o fim do plano.

A diferença central em relação ao crédito bancário: **o consórcio não cobra juros**. O que remunera a empresa organizadora é a **taxa de administração**, diluída nas parcelas. Todo o sistema é regulado e fiscalizado pelo **Banco Central do Brasil**.

Consórcio, financiamento ou empréstimo?

As três modalidades resolvem o mesmo problema — comprar algo que você ainda não pode pagar à vista —, mas por caminhos e custos muito diferentes:

Consórcio

Você entra no grupo, paga mensalmente e aguarda a contemplação. Não há juros, apenas taxa de administração. O custo total tende a ser o menor dos três — o preço é **não ter data garantida** para receber o crédito.

Financiamento

O banco libera o bem na hora e você devolve o valor com **juros sobre o saldo devedor**. Resolve a urgência, mas ao final do contrato o bem pode ter custado muito mais do que o preço de tabela.

Empréstimo

Dinheiro livre na conta, para usar como quiser — em geral com as **taxas mais altas** entre as três opções, justamente pela falta de garantia atrelada a um bem. Raramente compensa para compras de alto valor.

02

Como funciona na prática

O grupo e o fundo comum

Tudo começa com a formação de um grupo de pessoas físicas ou jurídicas com objetivos semelhantes — comprar um imóvel, um carro, um serviço. Uma **administradora autorizada** organiza esse grupo, define o regulamento e gerencia o dinheiro. As parcelas de todos alimentam o fundo comum, de onde saem as cartas de crédito distribuídas ao longo do plano.

Assembleias: o coração do consórcio

Periodicamente — em geral uma vez por mês — o grupo se reúne em **assembleia**. É nela que se define quem será contemplado naquele ciclo, por dois caminhos:

Sorteio

Todas as cotas ativas e em dia concorrem em igualdade de condições. É o caminho da paciência: pode acontecer no primeiro mês ou no último.

Lance

Você oferece a antecipação de parte das parcelas para "furar a fila". Quem dá o maior lance da assembleia é contemplado antes do sorteio.

O papel da administradora

A administradora é a guardiã do sistema. Entre as suas responsabilidades estão:

- ◆ Organizar e conduzir as assembleias de contemplação;
- ◆ Gerir o fundo comum e garantir o uso correto dos recursos;
- ◆ Prestar contas com transparência a todos os participantes;
- ◆ Dar suporte na análise e na liberação da carta de crédito;
- ◆ Cumprir integralmente as normas do Banco Central do Brasil.

Entender essa engrenagem é o primeiro passo para montar uma estratégia: saber quando vale esperar o sorteio, quando ofertar lance e como alinhar o consórcio ao seu planejamento.

03

As regras do jogo: lei e segurança

Consórcio não é aposta nem "vaquinha informal". É um sistema com lei própria — a **Lei nº 11.795/2008**, conhecida como Lei dos Consórcios — e com um fiscal de peso: o **Banco Central do Brasil**.

O que a lei garante

- ◆ Define juridicamente o que é um consórcio e como os grupos devem ser constituídos e geridos;
- ◆ Estabelece os direitos e deveres de consorciados e administradoras;
- ◆ Disciplina os procedimentos de contemplação e de uso da carta de crédito;
- ◆ Prevê penalidades para administradoras que descumprirem as normas.

O que o Banco Central fiscaliza

- ◆ Autoriza — ou não — o funcionamento de cada administradora;
- ◆ Acompanha a solidez financeira das empresas do setor;
- ◆ Impõe regras de transparência na divulgação de informações aos grupos;
- ◆ Define critérios para contemplações, lances, desistências e devoluções;
- ◆ Mantém canais públicos de consulta e denúncia para o consumidor.

Seus direitos — e seus deveres

Como consorciado, você tem direito a **informação clara** sobre o contrato, a **participar das assembleias** e ofertar lances, a **receber a carta de crédito** quando contemplado e à **devolução dos valores pagos** em caso de desistência, nas condições do regulamento.

Em contrapartida, cabe a você **pagar as parcelas em dia** — a saúde do grupo depende disso —, cumprir as regras do contrato, acompanhar as assembleias e respeitar prazos e condições para uso do crédito.

CHECAGEM RÁPIDA

Antes de assinar, consulte no site do Banco Central se a administradora está **autorizada a funcionar**. Leva dois minutos e elimina a maior parte dos riscos.

O4

Tipos de consórcio

Consórcio de imóveis

É a porta de entrada mais comum para quem quer construir patrimônio sem os juros do crédito imobiliário. A carta de crédito é flexível e pode ser usada para:

- ◆ **Comprar imóvel novo ou usado**, residencial ou comercial — casa, apartamento, sala, galpão —, desde que regularizado;
- ◆ **Adquirir terreno e construir**, combinando as duas etapas no mesmo crédito;
- ◆ **Construir, reformar ou ampliar** um imóvel que você já possui, valorizando o patrimônio existente;
- ◆ **Quitar um financiamento imobiliário** em andamento — seu ou de terceiros —, eliminando os juros que ainda seriam pagos ao banco.

Consórcio de veículos

Serve tanto para o carro da família quanto para a frota da empresa:

- ◆ **Carros e motos, novos ou seminovos** — os grupos costumam aceitar usados com até cerca de 10 anos de fabricação, conforme o regulamento;
- ◆ **Veículos pesados**: caminhões, ônibus e micro-ônibus, muito usados por transportadoras e autônomos para renovar ou expandir a frota sem comprometer o caixa com financiamentos caros.

Consórcio de serviços

Modalidade menos conhecida, mas em crescimento: dependendo da administradora, a carta pode custear **viagens, festas, procedimentos, cursos e outros serviços** de valor relevante — sempre conforme as regras do grupo.

PONTO DE ATENÇÃO

Cada grupo tem o seu regulamento: idade máxima do bem, tipos de imóvel aceitos e destinos possíveis da carta variam. **Leia as condições antes de aderir** — não depois de contemplado.

05

Estratégias para acelerar a contemplação

O consórcio recompensa quem joga com estratégia. Boa parte das administradoras oferece condições especiais que, bem usadas, deixam o plano mais leve — ou a contemplação mais próxima:

Parcela reduzida até a contemplação

Alguns planos permitem pagar entre **25% e 50% do valor da parcela** até ser contemplado, assumindo o valor integral só depois. Útil para quem quer entrar no grupo agora e ganhar fôlego no orçamento no início.

Lance embutido

Você usa parte da própria carta de crédito — em geral **até 50%** — como lance, sem tirar dinheiro do bolso. A contemplação vem antes; em troca, o crédito disponível para a compra fica menor.

Lance fixo e lance livre

No **lance livre**, vence quem oferece o maior percentual. No **lance fixo**, a administradora define um valor padrão — por exemplo, 25% ou 50% da carta — e o desempate é por sorteio entre os ofertantes. O fixo dá previsibilidade; o livre, flexibilidade.

Upgrade de crédito e junção de cotas

Precisa de um valor maior? Muitos grupos permitem **aumentar a carta de crédito** ao longo do plano ou **somar duas ou mais cotas** em uma única compra — estratégia comum para imóveis de padrão mais alto e veículos pesados.

REGRA DE OURO

Percentuais e condições **mudam de administradora para administradora** e de grupo para grupo. Trate os números acima como referência de mercado e confirme tudo no regulamento antes de montar a sua estratégia.

06

Consórcio vale a pena para você?

Quando faz sentido

- ◆ **Você não tem urgência.** O bem pode esperar meses — e você quer pagar menos por ele;
- ◆ **Você quer disciplina.** A parcela mensal funciona como uma poupança com compromisso;
- ◆ **Você valoriza flexibilidade.** A carta compra bem novo ou usado, quita financiamento e negocia como dinheiro à vista;
- ◆ **Você pode acelerar.** Com reserva para lance, dá para antecipar a contemplação sem pagar juros por isso.

Quando acende o sinal amarelo

- ◆ **A espera é incerta.** Sem lance, a contemplação depende de sorteio — pode demorar;
- ◆ **O compromisso é longo.** Planos duram anos; a parcela precisa caber no orçamento o tempo todo;
- ◆ **Existe custo, sim.** Taxa de administração e fundo de reserva entram no preço final — compare sempre o custo total;
- ◆ **Atraso tem consequência.** Multas, exclusão dos sorteios e até cancelamento da cota.

Consórcio × empréstimo bancário

Consórcio

Sem juros — só taxa de administração diluída

Lance permite antecipar a contemplação

Custo total menor para quem pode esperar

Sem data garantida para receber o crédito

Exige constância — o bem só vem após contemplar

Empréstimo bancário

Dinheiro na hora para resolver a compra

Indicado para urgências reais e pontuais

Juros elevam — e muito — o custo final

Garantias e análise de crédito mais rígidas

07

Como escolher o consórcio certo

1. Comece pelo objetivo — não pela oferta

Defina o bem, o valor aproximado e o prazo em que você gostaria de tê-lo. Depois, confira se a parcela cabe no orçamento **sem sufocar suas outras prioridades**. Consórcio bom é o que você consegue sustentar do primeiro ao último mês.

2. Compare os custos de verdade

- ◆ **Taxa de administração total** do plano — é o principal custo e varia bastante entre empresas;
- ◆ **Fundo de reserva** — percentual extra que protege o grupo contra inadimplência;
- ◆ **Seguros e encargos** eventualmente embutidos na parcela;
- ◆ **Regras de lance** — embutido, fixo e livre — e o histórico de contemplações do grupo;
- ◆ **Prazo do grupo** — grupos mais curtos tendem a contemplar mais rápido, com parcelas maiores.

3. Investigue a administradora

- ◆ Confirme a **autorização no Banco Central** — condição inegociável;
- ◆ Pesquise a **reputação** em plataformas de reclamação e avaliações de clientes;
- ◆ Verifique a participação em entidades do setor, como a **ABAC** (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios).

MÉTODO OIKO

Coloque duas ou três propostas lado a lado e some **tudo o que sai do seu bolso até o fim do plano** — parcelas, taxa de administração, fundo de reserva e seguros. Só esse número permite uma comparação justa entre consórcios (e entre consórcio e financiamento).

08

Perguntas frequentes

◆ Consórcio tem juros escondidos?

Não há juros — mas há custos: taxa de administração e, em muitos grupos, fundo de reserva, ambos diluídos nas parcelas. Mesmo somando tudo, o custo total costuma ficar bem abaixo do de um financiamento com juros altos.

◆ E se eu atrasar ou não conseguir pagar?

Atrasos geram multa e encargos, e a cota inadimplente deixa de concorrer aos sorteios. Persistindo o problema, a cota pode ser cancelada — nesse caso, os valores pagos são devolvidos conforme as regras do contrato, com os descontos previstos. Antes de chegar lá, negocie com a administradora ou avalie transferir a cota.

◆ Posso vender a minha cota?

Sim. A transferência para outra pessoa é permitida, desde que formalizada junto à administradora, que valida o novo titular. Cotas já contempladas costumam inclusive ser vendidas com ágio.

◆ Existe um lance "ideal"?

Não existe valor garantido — o lance vencedor depende da concorrência de cada assembleia. Como referência de mercado, ofertas na faixa de 30% a 50% da carta historicamente se mostram competitivas. Estude o histórico do seu grupo antes de definir o seu.

◆ O que a carta de crédito não cobre?

Custos acessórios ficam por sua conta: ITBI, cartório e escritura na compra de imóveis; IPVA, emplacamento e licenciamento em veículos; além de seguros e despesas de transferência. Inclua-os no seu planejamento.

◆ Como declarar o consórcio no Imposto de Renda?

Na ficha "Bens e Direitos": enquanto não contemplado, informe a soma das parcelas pagas; contemplado sem usar o crédito, informe o valor da carta; comprado o bem, declare o próprio bem com o valor utilizado. Na dúvida, um contador resolve rápido.

◆ O que é o fundo de reserva?

É um colchão de segurança do grupo: um pequeno percentual extra nas parcelas usado para cobrir inadimplências e imprevistos, garantindo que as contemplações continuem em dia. Se sobrar saldo ao final do grupo, o valor pode ser devolvido proporcionalmente aos participantes.

◆ Dá para comprar uma carta já contemplada?

Sim — há participantes contemplados que vendem sua posição. A vantagem é o acesso quase imediato ao crédito; o cuidado é avaliar o ágio cobrado e formalizar toda a transação junto à administradora.

09

Fui contemplado. E agora?

A contemplação é a virada de chave — mas o processo ainda não terminou. O caminho até o bem, em geral, segue estas etapas:

- 1 Escolha do bem**
Defina o que será comprado, dentro das opções permitidas pelo regulamento do grupo.
- 2 Documentação**
Reúna os documentos de renda e do bem solicitados pela administradora.
- 3 Nova análise de crédito**
A administradora reavalia sua capacidade de pagamento. Uma referência comum de mercado: a parcela não deve passar de cerca de 30% da sua renda mensal.
- 4 Liberação do crédito**
Aprovada a análise, o valor é liberado diretamente para a aquisição.
- 5 Uso da carta**
Compre o bem — ou, se preferir, solicite o resgate do valor em dinheiro, possível após 180 dias da contemplação e com a cota totalmente quitada.
- 6 Parcelas em dia até o fim**
A contemplação não encerra o contrato: as mensalidades continuam até o término do plano.

NÃO ESQUEÇA

O crédito é atualizado conforme os critérios do contrato, e manter a cota em dia é o que sustenta a sua contemplação. Trate a parcela pós-contemplação com a mesma seriedade da primeira.

FECHAMENTO

Planejamento é o verdadeiro atalho

Se este ebook cumpriu o papel, o consórcio deixou de ser um mistério: é uma ferramenta de aquisição planejada — poderosa para quem tem paciência e método, frustrante para quem precisa do bem amanhã. Como toda ferramenta, o resultado depende de quem a usa.

É aqui que a **OIKO** entra. Nossos materiais existem para transformar informação em decisão: organizar o orçamento, definir prioridades, comparar cenários e escolher — com números na mesa — o caminho mais inteligente para cada objetivo. O consórcio pode ser um deles; às vezes, será outro. O importante é decidir com clareza.

Este material integra a **Série OIKO de Educação Financeira**. Novos volumes e conteúdos estão sempre disponíveis em useoiko.com.br.

Cuidar bem da própria casa é o primeiro grande investimento.

— Equipe OIKO

AVISO IMPORTANTE

Este é um material educativo. As condições citadas (percentuais, prazos e regras) variam conforme administradora e grupo e podem mudar ao longo do tempo. Este conteúdo não constitui recomendação de investimento ou oferta de produto financeiro.

OIKO

*"Economia, no sentido original,
é a arte de cuidar bem da própria casa."*

[USEOIKO.COM.BR](https://useoiko.com.br)

EDUCAÇÃO FINANCEIRA · CONTEÚDOS · DECISÕES CONSCIENTES

SÉRIE OIKO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA · VOLUME 01

© OIKO — Todos os direitos reservados